



EDUCANDO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE IMAGENS – IMAGENS EM MOVIMENTO.¹

Janine Cristina Thalheimer². UNIJUI

No começo do século passado, o pintor e fotógrafo húngaro Laszlo Moholy-Nagy (1895-1946) dizia que no futuro não seriam considerados analfabetos apenas os que não soubessem ler, mas também quem não entendesse o funcionamento de uma máquina fotográfica. Hoje, no século XXI, poderíamos dizer que também é analfabeto, aquele que não entender o funcionamento da mídia. Desde que surgiu a fotografia, se faz necessário que o aluno compreenda também essa linguagem, como a do cinema e da televisão. O cinema firmou-se como a “arte do século XX”, criando uma linguagem própria: ATENÇÃO! LUZ, CÂMERA, AÇÃO! Todos reconheceram essas expressões. Assim iniciarei este resumo lançando agora nosso olhar sobre a sétima arte, o Cinema. Sabemos que, desde as cavernas, o homem procurou reproduzir o movimento da vida nas imagens de pessoas e de animais deixadas nas rochas. No entanto, podemos até partir da ideia de que o cinema é algo novo, quando falamos em linguagem da imagem em movimento, linguagem esta que provoca no espectador sensações e emoções, refletindo o homem moderno e mostrando claramente sua maneira de compreender o mundo. O cinema revela a vida do homem atual, suas angústias, sonhos e principalmente acompanha a velocidade de seu tempo. Entramos em choque de sequências de imagens constantemente na vida real. As imagens estão cada vez mais fazendo parte do cotidiano das pessoas, e o cinema reproduz isso com perfeição. No entanto, o resumo deste trabalho, é fruto de um estudo realizado com os alunos do 1º ano do ensino médio, turma com quase trinta alunos com faixa etária de 14 a 16 anos, da Escola Estadual de Ensino Médio professor Raimundo Almeida da cidade de Sede Nova, Rio Grande do Sul. Teve início no terceiro trimestre de 2008, quando estudamos a Arte e a Tecnologia, modalidades artísticas produzidas com os recursos tecnológicos. Tivemos como base as obras do grupo Artecno da artista Diana Domingues; também a questão da produção de vídeoartes. Partindo desse ponto surgiu a proposta, do tema “educar através da produção de imagens”, a imagem em movimento. Primeiramente foi feito um estudo sobre a história da Arte, como que a tecnologia foi se introduzindo nos meios artísticos, surgimento da fotografia, do vídeo arte, vídeo instalação, vídeo performance, e o cinema. Fizemos análises estéticas de trechos de filmes, de vídeoarte; os alunos realizaram sinopse de alguns filmes. Em outro momento foi proposto o exercício de investigação onde os alunos procuraram saber a função de uma equipe cinematográfica, para tentar entender o trabalho de cada um. Já no laboratório de informática, trabalharam com o programa de edição de vídeos que pertence ao Windows: o Movie Maker, onde se podem criar clipes, vídeos curtos, com imagens fixas e em movimento. Assim surgiu a proposta da criação de um vídeo, cujo tema seria livre; a turma foi dividida em dois grupos, onde esses montaram uma dramatização, cada aluno teve sua função, e essa foi filmada, editada com cuidado no trato da imagem, das trilhas sonoras, do áudio; criaram créditos, enfim, tiveram todo o processo que se precisa para a produção de um vídeo. Foram semanas de intenso trabalho, onde dedicaram tempo além da sala de aula. Saliento assim que quem já pegou uma câmera na mão e fez seu vídeo, por exemplo, passa a ter um novo olhar em relação



ao cinema e à TV. Precisamos alfabetizar o aluno e nos alfabetizar, nesse contexto para que saibamos analisar criticamente um programa de TV, um filme, uma fotografia, a reportagem de um jornal e até a internet. Concluindo assim que “[...] a mídia vai como gotas de água que não param de pingar sobre a terra – por mais dura que ela seja – penetrando os ouvintes, os telespectadores, até conformá-los a seus interesses. Um duplo instrumento educativo, presente em todas as nossas casas, mesmo as mais humildes, que vai criando, talvez sem que demos conta, um determinado tipo de homem [...]”. (Leopoldo Zea).

¹ Projeto realizado para evidenciar a importância da ARTE no Ensino Básico

² Aluno do Curso de Artes Visuais da Unijuí.